

# **PIDGINING**

for solo viola and electronics

*Para Gabriela Vilanova*

LAURA MELLO

LAURAMELLO©2021

Pidgining faz parte de uma série de peças baseadas na estrutura rítmico-melódica da língua falada, por mim denominadas „Sound Pidgins“. Esta investigação artística me acompanha desde 2014, quando escrevi a primeira peça dedicada ao encontro de idiomas (de onde vem a referência, a noção de *pidgins*), os „Pidgin“ para conjunto de câmara, encomendada para o projeto „Word Up?!“, realizado em Berlim, no Acker Stadt Palast.

A palavra *pidgin* (língua de contato) denomina uma linguagem gramaticalmente simplificada, que se desenvolve a partir do encontro de dois ou mais grupos de pessoas que não possuem uma linguagem em comum. Esta nova estrutura pode ser constituída de palavras, sons, linguagem corporal ou onomatopéias, originadas de cada um dos idiomas em questão.

A língua falada, ou seja, o material registrado em arquivos sonoros, é transcrita em alturas e ritmos, com o auxílio de softwares. Primeiramente, a estrutura rítmico-melódica é transformada em informação MIDI, utilizando-se para tal, o patch chamado „fiddler“, de Wolfgang Musil (fig. 1), que inclui o objeto “fiddle” de Miller Puckette. Nele, uma análise espectral estima picos de frequências correspondentes aos transientes da fala - ou seja, os momentos do sinal de áudio onde há uma mudança intensa de volume em um curto espaço de tempo – e determina suas alturas e o momento no tempo onde ocorrem. O resultado é uma linha melódico-rítmica, que pode ser exportada para o formato MIDI. A princípio, este objeto foi escrito para analisar e identificar alturas e ritmos de material musical, para obter-se, por exemplo, valores MIDI a partir de uma gravação de um instrumento musical. Aqui, pode-se definir o número de vozes a serem transcritos, de parciais a serem consideradas, a aproximação em cents das notas próximas (vibrato), bem como qual a intensidade dos sons a serem transcritos (amprange). Sendo o patch programado para prover com maior eficiência possível informação MIDI a partir de material musical, minha proposta em utilizar gravações de material falado (e não cantado, por exemplo) considera esta circunstância e pressupõe uma certa ineficiência na obtenção dos valores de altura e dos padrões rítmicos, digamos, eu permito que o patch “improvise”. O resultado esperado não é uma transcrição exata das alturas faladas, e sim, vagos padrões semelhantes a esta voz que fala na gravação, a serem explorados em um segundo passo composicional, no momento da escrita definitiva para instrumentos, sejam eles reais ou eletrônicos.

Os dispositivos eletrônicos são aqui utilizados para gerar um material ambíguo, uma ponte entre idioma falado e linguagem musical. Este é a base para a composição de *Pidgining for solo instruments*. A forma global gerou-se, ao longo do trabalho, através da escuta dos resultados obtidos, da seleção de trechos a serem utilizados, além da transposição das análises MIDI para a viola, processos que foram intercalando-se naturalmente.

O primeiro desafio da peça é contrapor o tocar por partitura e tocar de ouvido, pois a proposta de usar o instrumento para imitar a fala, em geral, não faz parte do universo pedagógico durante o aprendizado de instrumentos. O segundo é contrapor a interpretação mecânica e versão humana do idioma falado: a peça é um duo entre estas duas abordagens sonoras de mimicização da fala, e portanto, um “pidgin musical”.

## INSTRUÇÕES GERAIS

O processo de execução de *Pidglning para Viola Solo* está condicionado ao da composição: para cada execução, há um trabalho de composição adicional, pois o material inicial é a voz da intérprete.

O processo segue os seguintes passos:

1. Um comercial de rádio ou televisão de no máximo 30 segundos, onde se ouve a locução sem música de fundo, é selecionado pela intérprete a partir do seguinte critério: o sotaque ouvido na locução deve ser o mesmo falado pela intérprete. Ex: se a intérprete é gaúcha, a locutora do comercial deve ter o sotaque gaúcho. A estrutura rítmico-melódica do comercial é a base para toda a peça, e ela é baseada no ritmo e no andamento usados por locutores profissionais de comerciais, uma fala cuja métrica é próxima da música. Na peça, ela vai ser repetida e variada tanto pela intérprete no instrumento quanto pela máquina (ou seja, a parte contida na eletrônica). Assim, por exemplo, quando a intérprete executa o texto-paródia do texto original (Min. 8:40), precisa aproximar-se o máximo possível da entonação usada no comercial original.
2. A intérprete deve gravar sua própria voz imitando a locução do comercial, tentando manter a entonação (ou o fraseamento entoacional, ou a melodia do idioma) mais próxima possível da locução original.
3. Esta gravação deve ser enviada para a compositora: a partir dela será composta a parte eletrônica da peça.
4. Enquanto isto, a intérprete deve decorar o comercial, a ponto de poder imitá-lo, tocando na viola, sem falar ao mesmo tempo, apenas seguindo o som da fala que ouve internamente. A imitação da voz na viola é baseada unicamente na memória do texto decorado, não devendo ser transcrita em notação musical.



## EXECUÇÃO

### Minuto 1:20 – 2:40

Variation 1 é uma versão incompleta da transcrição do texto original para música, com pausas ao invés de algumas notas. A rítmica mantém uma similaridade com o som da fala no comercial.

Variation 1: o trêmolo é duplo, são semicolcheias, bem denso

(primeira vez) começa *sul tasto* e evolui até chegar no *ordinário* ao final do trecho indicado. O texto musical deve ser executado sem acentos, mais *portato*, bem suave, como um "vento leve".

(segunda vez): mantém o arco em *ordinário*, crescendo (sempre ouvindo a parte eletrônica)

(terceira vez): com dinâmica randomizada entre *ppp*, *pp*, *p* e *mf*

A intérprete deve ouvir internamente a melodia da fala original do comercial aqui também, e imaginar um "duo" com a parte eletrônica.

### Minuto 3:20 até 4:45

Motif é a imitação, na viola, da locução do comercial escolhido, a entonação deve ser a mais próxima da original possível. Não deve ser escrito em notação musical, ou seja, deve ser tocado de cor. A instrumentista delimita o andamento mínimo e máximo com a qual pode tocar o motivo, e executa um *acelerando* da primeira para a segunda ao longo do trecho.

### Minuto 5:20 até 6:00

Variation 1 no andamento mais rápido possível, em pianíssimo.

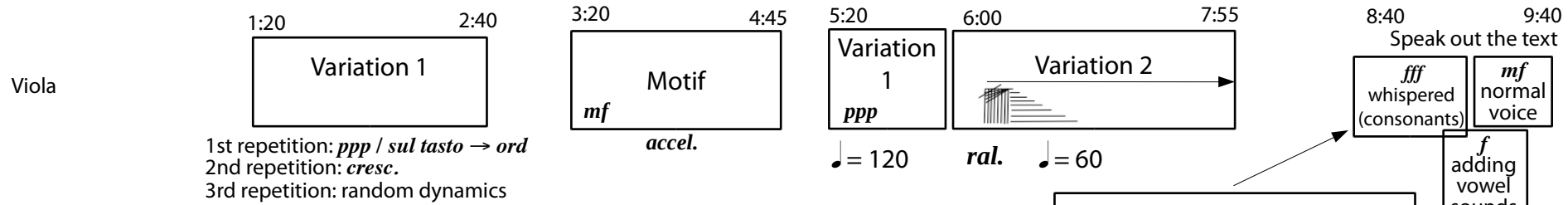
### Minuto 6:00 até 7:55

Vai surgindo por detrás da eletrônica a Variation 2, enquanto ralenta e, ao mesmo tempo, vai-se alongando cada nota, integrando-se as cordas duplas longas aos impulsos longo da parte eletrônica.

### Minuto 8:40 até 9:40

O texto é falado em voz alta, repetido três vezes, ou seja, em tempo bem acelerado, não há muito espaço para interpretação no sentido teatral do texto, é uma repetição mecânica. Na primeira, a voz deve ser bem ruidosa, ouve-se somente consoantes como "x", "s", "z", "t", etc. Na segunda, começam a entrar as vogais, que vão sendo adicionadas ao longo do trecho até que, na terceira repetição, o texto é falado com todos os sons normais da fala, usando a entonação mais semelhante possível à do comercial selecionado.

Time (mins) 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 10:15



# PIDGINING for solo viola and electronics

Laura Mello

**Motif**  
is the musicians' interpretation of the speaking voice on the instrument

## Variation 1

## Variation 2

Example:  
Transform the note sequences of Variations 1 in double stops, alternating with single notes

Original etc...

Double stops etc...

Então, o tempo da praga é o ano inteiro. A melhor proteção é com a janela aberta. Olha o tamanho do vírus bonito, ele gosta de sangue tipo A. Apenas vinte vacinaram as pernas e protegeram os braços. Esconde a tez pra não ter alergia. Só de pensar dá bicho carpinteiro. Ninguém dificulta tanto!

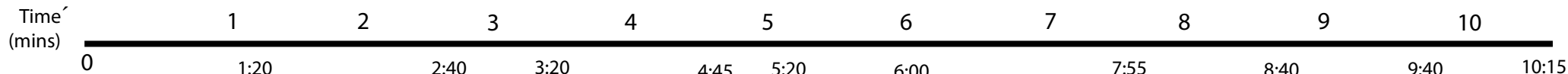
## SYMBOLS

Repeat the motifs/variations on and on throughout the indicated time. You don't have to reach the end of the motifs/variations: if the time is over, stop wherever you are playing.

**SHORT** **LONG**

Elongate

O  
V  
E  
R  
V  
I  
E  
W



Viola

Variation 1

Motif  
*mf*  
*accel.*

Variation 1 Variation 2  
*ppp* *cresc.* *f*  
♩ = 120 *ral.*

1st repetition: *ppp* / *sul tasto* → *ord*  
2nd repetition: *cresc. ppp* → *p*  
3rd repetition: random dynamics (*ppp/pp/p/mf*)

Speak out the text  
*fff* whispered (consonants)  
*mf* normal voice  
*f* adding vowel sounds

**Variation 1**

Então, o tempo da praga é o ano inteiro. A melhor proteção é com a janela aberta. Olha o tamanho do vírus bonito, ele gosta de sangue tipo A. Apenas vinte vacinaram as pernas e protegeram os braços. Esconde a tez pra não ter alergia. Só de pensar dá bicho carpinteiro. Ninguém dificulta tanto!

**Variation 2**

Transform the note sequences of Variation 1 in double stops, alternating with single notes

Example:

Original etc...

Double stops

etc...

**VIOLA PART**